

AMBIENTE

FHC cria 12 novas áreas de conservação

País passa a ter 6% do seu território protegido, com os 411 mil hectares anunciados ontem

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso lançou ontem um pacote para a área de meio ambiente com a criação de 12 novas áreas de conservação ambiental no Brasil. Também foi anunciada a instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a assinatura de 11 contratos do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes), no valor de R\$ 17 milhões, e a construção de 4.450 cisternas rurais no semi-árido nordestino. Em seu discurso, o presidente ressaltou que é preciso haver um controle sobre o uso da água para evitar crises, como a que ocorreu no ano passado.

“Ou nós mudamos a nossa concepção de política de meio ambiente e, em particular, a política das águas, ou então teremos dificuldades em enfrentar os caminhos do futuro no Brasil”, disse Fernando Henrique.

Ele empossou o índio Ailson dos Santos, do povo Trucá e representante de 24 nações indígenas da Bacia do São Francisco, no comitê que é formado por 60 integrantes. “O Comitê não é uma organização não-governamental. O comitê é um braço do Estado, ao qual cabe aprovar o plano para a Bacia Hidrográfica”, afirmou o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Jerson Kelman.

Ampliação – Com uma área de 640 mil quilômetros quadrados, a Bacia do São Francisco abrange 503 municípios em sete estados: Minas, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco,

AS NOVAS RESERVAS		
Unidades de conservação ambiental criadas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso		
Unidades	Localização	Dimensão (hectares)
Floresta Nacional de Pacotuba	Cachoeiro do Itapemirim (ES)	450,59
Reserva extrativista Chocaré-Mato Grosso	Santarém Novo (PA)	2.785,72
Reserva extrativista Mãe Grande de Curuçá	Curuçá (PA)	37.062,09
Reserva extrativista de São João da Ponta	São João da Ponta (PA)	3.203,24
Reserva extrativista Maracanã	Maracanã (PA)	30.018,88
Reserva extrativista do Mandira	Cananéia (SP)	1.175,93
Parque Nacional das Sempre-Vivas	Serra do Espinhaço (MG)	124 mil*
Reserva biológica da Chapada da Contagem	Distrito Federal	3.460*
Ampliação do Parque Nacional de Ubajara	Chapada da Ibiapaba (CE)	6.288**
Parque Nacional do Catimbau	Ibirimirim, Tupanatinga e Buique (PE)	62.300*
Parque Nacional dos Pontões Capixabas	Pancas e Águia Branca (ES)	17.496*
Refúgio da vida silvestre Veredas do Oeste Baiano	Jaborandi e Cocos (BA)	128.521*

*Aproximadamente **Ampliação

Goiás, além do Distrito Federal. Os 60 integrantes do comitê representam os governos federal, estaduais e municipais, os segmentos dos usuários e organizações civis.

A criação das novas unidades de conservação ampliou em 411 mil hectares o total de áreas protegidas no Brasil. Segundo o ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, o País tem hoje 6% de seu território protegido por unidades de conservação. O presidente enviou tam-

bém um projeto de lei ao Congresso criando o regime de concessão florestal, que visa a permitir maior eficiência na exploração dos recursos florestais. “O projeto é para sedentarizar a atividade florestal no Brasil, disciplinando o acesso a terras públicas”, explicou o ministro.

Carvalho observou que a atividade florestal é essencial para o crescimento econômico do País, contribuindo com 4% do Produto Interno Bruto e com 8% das exportações.